



InFormAÇÃO

www.jnd.ifsp.edu.br

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiáí - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

Esta edição temática está relacionada a Páscoa



A conscientização do Autismo

Por **Natália Brunheti**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), ou, como é conhecido, Autismo, é um transtorno do neurodesenvolvimento. E devido ao mês de abril ser o mês da conscientização do autismo, este texto abordará questões importantes sobre o tema.

A Organização Mundial Da Saúde, no ano de 2008, declarou que o dia 2 de abril, se tornaria a data oficial para chamar atenção, conhecer e entender sobre essa condição, ou seja, a conscientização. A cor usada para esse mês em relação à sensibilidade do tema, é o azul. Isso se deu pois acreditava-se que o autismo acontecia só em meninos. Entretanto, vem acontecendo muitas discussões para que essa cor seja alterada, pois esse transtorno também ocorre em meninas, mesmo que numa quantidade menor. E como conscientizar tem como objetivo acolher, inserir, apoiar e abandonar estereótipos, colocar uma cor representando que somente em um gênero é portador do TEA, acaba indo contra o objetivo.

Alguns outros tópicos a serem mencionados sobre o assunto são: Como ele afeta os portadores da síndrome; A incidência; o autista e suas peculiaridades; o tratamento e o acompanhamento e, por último, como colaborar com a conscientização.

Essa síndrome é uma mudança no desenvolvimento neurológico, que pode afetar de diferentes formas, são elas: o modo como a pessoa aprende, se comporta, se comunica e interage com os outros indivíduos. O autismo tem três níveis: o grau um, que é considerado leve; o grau dois, que é considerado moderado e o grau três, que é considerado severo.

Atualmente, a Organização das Nações Unidas (ONU), aponta que existem cerca de 70 milhões de pessoas com TEA no mundo, sendo dois milhões no Brasil. O número de meninos com esse transtorno é maior do que em meninas, tendo uma proporção de uma mulher para quatro homens. Em relação ao diagnóstico, a maioria das crianças é diagnosticada próximo dos quatro anos de idade, entretanto, é possível diagnosticar logo após os dois anos de idade.

De acordo com o hospital Leforte, os primeiros sintomas começam a aparecer logo nos primeiros anos de vida, sendo alguns deles: Não demonstrar expressões faciais e de sentimentos; chatear-se com pequenas mudanças; reagir de forma estranha a alguns sons, cheiros, gostos ou texturas; necessitar de algumas rotinas específicas; dificuldade de comunicação; dificuldade para dormir, entre outros.

Cada pessoa terá características diferentes causadas pelo espectro, não existindo assim uma personificação. Vale destacar que algumas vezes, até a mesma característica pode ser alterada dependendo da severidade. Essas são alguns aspectos comuns: seletividade alimentar; dificuldade de lidar com as emoções tanto próprias como dos outros indivíduos; dificuldade em trocar a rotina ou mudar hábitos; hipersensibilidade nos sentidos do corpo, como audição, tato, paladar; entre outras características.



Foto: Reprodução/Goc

O tratamento e acompanhamento do autismo não servem para encontrar uma cura, mas sim reduzir as dificuldades e melhorar a qualidade de vida das pessoas com o espectro autista. O secretário-geral da Organização Mundial Da Saúde, Antônio Guterres, afirma que a proposta é se afastar da narrativa sobre cura ou conversão de pessoas com autismo para focar na aceitação, no apoio e na inclusão. Esse acompanhamento deve ser feito por uma equipe composta por médicos, fisioterapeutas, psicoterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, que indiquem terapias específicas para cada paciente.

Para ajudar o movimento, segundo o projeto Autismo em Dia, você pode contribuir com a conscientização, informando-se sobre o tema; questionando sobre o assunto e tendo atitudes que possam informar, ou ajudar a informar, outras pessoas. É importante lembrar que sempre devemos dar apoio, respeitar e integrar todas as pessoas, respeitando sua autonomia, seus limites e suas características.

A logística na Páscoa

Por Giulia Gomes

A Páscoa (uma celebração do calendário religioso cristão em memória à crucificação e à ressurreição de Jesus Cristo), é um feriado muito mais lembrado por seu sentido comercial, a venda dos chocolates, do que por seu sentido religioso, segundo pesquisas.

A venda de chocolates é intensificada principalmente nesse feriado, no qual diversas empresas apostam em propagandas e divulgações de seus produtos, mas os famosos ovos de chocolate tomam toda a atenção. Em diversas lojas é possível encontrá-los e na maioria dos casos os clientes se questionam em relação ao seu preço.

De fato, quando comparados com barras de chocolate, os ovos apresentam um preço mais elevado, em consequência de seu transporte e armazenagem, além de serem considerados um produto "frágil" e de tamanho muito maior do que uma barra.

Em suma, o custo da logística é um dos fatores que contribuem para esses preços considerados abusivos. Desafios como a produção, o armazenamento, o transporte e a manipulação em geral do chocolate, fazem parte desse processo logístico. Uma empresa ao garantir esse processo faz com que seu produto, no caso os ovos de chocolate, cheguem ao seu cliente em condição apropriada.



Foto: Reprodução/Google

De MCS à bolsa de pesquisa

Por Guilherme Castro

O ensino médio, no geral, é repleto de dificuldades, ora pelas lutas diárias ou qualquer outro assunto que permeia o dia a dia do aluno. As provas, atividades, trabalhos e tantas outras coisas, tudo demanda muito esforço, dedicação e paciência. Somado a isso, temos a mudança repentina do estilo de vida que somente o início da vida adulta proporciona. Pois bem, junte esses ingredientes e terá um estudante do IFSP. Todavia, em meio ao caos, existem oportunidades e experiências que dão vida e sentido ao momento, fazendo tudo valer a pena.

Tais ensejos, a exemplo, é encontrado logo quando se ingressa na instituição localizada em Jundiá, no primeiro ano, na matéria MCS (Medidas, Classificações e Saberes), projeto integrador, que objetiva-se, ao final, entregar um artigo científico feito pelos alunos e auxiliado por docentes ou externos, ligados a área de

pesquisa. Esse contato com o ambiente de um pesquisador, a produção elaborada de uma pesquisa técnica é vivenciada logo na porta de entrada, mostrando ao aluno que o IF produz conhecimento e traz bagagem profissional. Ainda sobre MCS, alguns discentes do primeiro ano de 2022 criaram um grupo de investigação que resultou na criação de dois projetos de pesquisa em 2023, enfatizando a qualidade e profundidade que cada trabalho é feito.

Com o intuito de exteriorizar a produção, a equipe do Jornal Informação entrevistou os grupos e obteve as seguintes respostas:

	Qual o seu objeto de pesquisa?	Qual o objetivo do seu projeto?	Conte-nos o processo da escolha do tema até o produto final
Grupo: "A Política dos Algoritmos: o Youtube e sua curadoria de 'recomendados'"	"Os algoritmos de recomendação e de busca do YouTube, além de estudar o funcionamento e o surgimento de bolhas sociais" (DANTAS; GARCIAS; MAIA; NASCIMENTO; NOVAIS; 2023).	"...As funcionalidades dos algoritmos do Youtube relacionam-se diretamente com os processos de crise democrática e construção de bolhas sociais..." (DANTAS; GARCIAS; MAIA; NASCIMENTO; NOVAIS; 2023).	"Primeiramente iríamos entender os algoritmos de logística de entrega, como o ifood, e também buscamos a opinião das pessoas sobre isso, mas logo depois decidimos discutir o papel dos algoritmos na esfera política... estávamos em ano de eleição, durante esse processo pensamos também em um experimento para comprovar nossa pesquisa" (DANTAS; GARCIAS; MAIA; NASCIMENTO; NOVAIS; 2023).
Grupo: "Erosão do solo nas trilhas da Serra do Japi"	"O local no qual será aplicado este método de pesquisa é a Serra Do Japi..." (LEANDRO, Henrique, 2023).	"O projeto 'Erosão do Solo nas Trilhas da Serra do Japi' tem como objetivo utilizar o método VIM-Visitor Impact Management... a fim de obter o efeito dos impactos ocasionados pela frequência de visitas, nos percursos em meio a Serra e entornos" (LEANDRO, Henrique, 2023).	"No ano de 2022 um artigo com o tema 'Ecoturismo de Forma Predatória na Serra Do Japi' estabeleceu laços com a Fundação Serra Do Japi, organização que administra o local... A ideia de um projeto de pesquisa... foi algo concebido a partir da discussão e observação de estudante e professor notando assim uma problemática visível no local" (LEANDRO, Henrique, 2023).

Esses trabalhos evidenciam apenas exemplos do que é ser "um ifiano". A rotina de um discente engloba um bom Ensino Médio, contato com projetos (de ensino, pesquisa e extensão) e um mundo a ser descoberto. Em suma, ser aluno do IFSP é dolorido, mas vale a pena. Ganhos pessoais e coletivos, experiências únicas e preparação para a vida, são emolumentos que obtemos com o tempo. Deve-se lembrar que "só quem suporta o processo, vive o propósito", deste modo viva, aprenda e coleciona memórias.

Obs: Os participantes dos grupos de pesquisa são:

	Grupo: "A Política dos Algoritmos: o Youtube e sua curadoria de 'recomendados'"	Grupo: "Erosão do solo nas trilhas da Serra do Japi"
Integrantes	André Novais, Davi Nascimento, Diego Garcia e Julio Dantas.	Henrique Leandro

Avanços tecnológicos e seus efeitos sobre a sociedade

Por Patrícia Oliveira

“Inovações Tecnológicas” é um termo usado para se referir ao surgimento de criações, inventos ou tecnologias através de descobertas feitas principalmente em ambientes voltados à pesquisa científica; descobertas essas que proporcionam um ambiente cada vez mais expansivo, dada a influência que a tecnologia oferece na vida dos indivíduos e em suas relações sociais.

Esses avanços ganham cada vez mais velocidade de disseminação, junto a isso, trazem consigo tanto efeitos negativos quanto positivos que podem ser refletidos socialmente. Um dos benefícios é a possibilidade cada vez mais ampliada para o compartilhamento e produção de conhecimento e informação, porém o mesmo conceito pode se tornar prejudicial ou até mesmo perigoso, quando o indivíduo não filtra a informação, nem pesquisa em outras fontes, deste modo, a captação do fato pode distorcer aquilo que foi informado e até mesmo fazer com que a pessoa acredite numa notícia falsa, as chamadas fake News.

A má interpretação ou até mesmo a falta de senso crítico dos indivíduos sobre as notícias que chegam até seu conhecimento podem levar a consequências graves como a incitação ao ódio e a atribuição de credibilidade às notícias falsas, o que em grande escala, desenvolve efeitos diretos na sociedade e no comportamento individual. Assim, a tecnologia e seus avanços tendem a ir ainda mais além, ganhando maiores níveis de expansão e poder de influência. Logo, outro elemento propício para a ocorrência de mudanças seria a forma com a qual a humanidade poderia lidar com esse fluxo de informações, visando efeitos benéficos com o uso desse conteúdo.

Resenha: 1984

Por Tereza Caroline

“1984” é uma obra clássica do autor George Orwell, publicada em 1949, que descreve uma sociedade distópica totalitária do futuro. A história é contada do ponto de vista de Winston Smith, um funcionário do governo que trabalha no Ministério da Verdade, que é responsável por reescrever a história e controlar a informação.

O mundo em que Winston vive é controlado pelo Partido Externo, liderado pelo Grande Irmão, que exige total obediência e conformidade de seus cidadãos. A liberdade individual é inexistente e a privacidade é inútil, já que todas as ações e pensamentos são monitorados pelo Estado.

O romance apresenta a luta de Winston para manter sua própria identidade em um mundo que busca apagá-la. Ele se apaixona por Julia, que também é crítica em relação ao sistema, e os dois embarcam em

relação ao sistema, e os dois embarcam em um relacionamento secreto. Mas, mesmo pequeno, esse ato de rebelião é considerado um crime grave pelo Partido e os dois, Winston e Julia, acabam sendo capturados e torturados.

Orwell criou um mundo assustadoramente plausível em 1984, com um sistema totalitário que é semelhante a regimes históricos, como o nazismo e o stalinismo. O livro provoca uma meditação sombria sobre o poder, a opressão e a luta da individualidade contra o controle absoluto de um governo.

No geral, “1984” é uma leitura intensa e perturbadora, mas é uma obra incrível, bem escrita e importante, que permanece relevante hoje, mais de sete décadas após sua publicação original. É uma obra literária que vale a pena ler e reler, e que continuará sendo um alerta atemporal sobre os perigos do poder absoluto e do controle totalitário.



Adivinhe a palavra: Páscoa

Doce tradicional da Páscoa

Sentimento de simpatia



FOLH&TIM



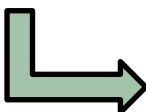
As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

R Y E S R F S T Q U A T R O E P N E
C O N S C I E N T I Z A Ç Ã O U I O
D A F O T R G N O T E S A O S C P N
I S H W E O T T G T E T H W S F D I
L O G Í S T I C A E S L E V I T C A
H O N T M C E M O R D N Í S W G E I
S E I U C E T S E R E D I N T M N I
H A H R H P T P U K C R A W O S G C
S I V N H S U M A C C N H E R R N F
N A T E E I T F E T A L O C O H C E
A N E R R L L T E E F F I L G O H E
B S D D O C E N T E S N S J R S L C

Dicas:

- A maioria das crianças é diagnosticada próximo dos ____ anos de idade;
- O custo da _____ é um dos fatores que contribuem para esses preços considerados abusivos;
- No primeiro ano, na matéria MCS (Medidas, Classificações e Saberes), projeto integrador que objetiva-se, ao final, entregar um artigo científico feito pelos alunos e auxiliado por _____ ou externos que sejam ligados à área de pesquisa;
- O romance apresenta a luta de _____ para manter sua própria identidade em um mundo que busca apagá-la;
- Vocábulo empregado em uma notícia falsa;
- Termo utilizado para caracterizar um conjunto de sinais e sintomas que definem uma determinada patologia ou condição;
- Ato ou efeito de trazer (algo) ao consciente;
- Produto alimentício que tem como matéria-prima o cacau;
- Personagens colocados nos jogos para ambientação;
- Sobrenome da autora da frase: “Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido. Eu não: quero é uma verdade inventada.

Confira as respostas:



@jornalinformacao

EXPEDIENTE

Editoração/Revisão: Gabriela Alias, Jaqueline Borges e Ana Helena Fiamengui.

Diagramação: Anelize Delegá, Guilherme, Julia Aguiar, Tereza Caroline e Yasmin Cortes.

Acessibilidade: Guilherme Castro, Yasmin Almeida e Yasmin Cortes.
Journal desenvolvido por alunos do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiáí.